ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL CATALÃO/UFG, REALIZADA NO DIA TRINTA E UM DE OUTUBRO DE 2018

Aos trinta e um (31) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas e treze minutos (14h13min), no Auditório Congadas do Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação (Bloco L), da UFG/Regional Catalão reuniram-se os membros do Conselho Gestor da UFG/Regional Catalão, em caráter ordinário, sob a presidência do Diretor Prof. Dr. Cláudio Lopes Maia, atendendo à convocação Conselho Gestor nº 12/18, previamente expedida. Na oportunidade compareceram os seguintes conselheiros: Heber Martins de Paula - Coordenador de Administração e Finanças; Fernanda Ferreira Belo ï Coordenadora de Graduação; Grenissa Bonvino Stafuzza (em substituição a José Júlio de Cerqueira Pituba ï Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação); Neila Coelho de Souza - Coordenadora de Extensão e Cultura; Marluce Aparecida de Souza (em substituição a Laurita de Queiroz Bomdespacho ï Coordenadora de Assuntos da Comunidade Universitária); Moisés Fernandes Lemos ï Coordenador de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos; Alexander Meireles da Silva ï chefe da Unidade Acadêmica Especial (UAE) de Letras e Linguística; Geraldo Sadoyama Leal ï Chefe da UAE de Biotecnologia; Fátima Pacheco de Santana Inácio ï Chefe da UAE de Educação; Marco Paulo Guimarães ï Chefe da UAE de Engenharia; Marcos Bueno ï Coordenador da UAE de Gestão de Negócios; Ronaldo da Silva - Chefe da UAE de Geografia; Thiago Porto de Almeida Freitas ï Chefe da UAE de Matemática e Tecnologia; Nilton Luís Moreira - Chefe da UAE de Física; Rogério Bianchi de Araújo ï Chefe da UAE de História e Ciências Sociais; Alberthmeiry Teixeira de Figueiredo ï Chefe da UAE de Química; Isac Thavares da Silva ï representante estudantil. Estava presente, ainda, o Engenheiro Lucas Salomão Rael de Morais. O conselheiro José Júlio de Cerqueira Pituba ï Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação justificou sua ausência. **Havendo** quórum, o Presidente iniciou a reunião informando que estava retirando o sétimo ponto da pauta, portão lateral, até que o projeto do portão seja concluído. O conselheiro Marcos Bueno pediu informações sobre a Universidade Federal de Catalão (UFCAT). O Presidente da reunião justificou a ausência da Diretora da Regional, Professora Roselma Lucchese que estava em Brasília, tentando angariar emendas para a UFCAT. Falou como foi definido o orçamento que está na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019, ressaltando que não foi um orçamento de nova universidade, mas um orçamento baseado na matriz da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), com valor próximo ao que a Regional recebe atualmente. Falou como funcionam as emendas parlamentares. Relatou que surgiu uma proposta de realizar uma audiência pública dentro da Comissão de Educação do Senado Federal para discutir a situação das novas universidades e que a Comissão de Educação aprovou uma emenda orçamentária para as cinco novas universidades, no valor de quinhentos milhões de reais (R$ 500.000.000,00). Explicou, porém, que essa emenda não tem caráter obrigatório, não sendo garantida a sua aprovação. Disse que tem aprovada uma emenda individual feita pelo Senador Pedro Chaves no valor de duzentos e cinquenta mil reais (R$ 250.000,00), alocada na UFCAT e outras promessas, essas ainda não definidas, efetivamente. Falou, ainda, da perspectiva de que os reitores das cinco novas universidades e o Ministério da Educação (MEC) façam uma emenda e que a emenda orçamentária da bancada do Estado de Goiás foi alocada no Hospital das Clínicas. Falou que a UFG não pede nenhuma emenda para as novas universidades, devendo esses pedidos serem realizados pelos diretores das Regionais; que o reitor pede emenda apenas para o orçamento da UFG. Falou das possibilidades de criação das remunerações de cargos de direção (CD); das dificuldades para negociar com o MEC que só conversa com reitor; do comprometimento do Deputado Daniel Vilela em conversar com o Presidente Michel Temer a respeito da nomeação dos novos reitores nesse ano. Relatou como questão preocupante as funções gratificadas (FG) e funções de coordenação de curso (FCC) que hoje estão na Regional Catalão e podem ter que ser devolvidas à UFG e a inexistência no MEC de vagas de técnicos administrativos em educação (TAE). Disse que quanto às vagas de docentes há a possibilidade de virem novas vagas, a partir de negociações. O conselheiro Marco Paulo ressaltou a importância de responsabilizar o Reitor Edward Madureira pelas negociações da UFCAT com o MEC; que ele precisa estar ciente da sua responsabilidade nesse processo, e, não apenas nas tratativas da UFG. O Presidente falou da necessidade de realizar uma reunião com o Reitor aqui na Regional, para firmar algo tipo renovação de

compromisso. Disse que poderá ser uma reunião com este Conselho, quando serão expostos os sentimentos de todos, os anseios, e, não somente os da Direção. Disse, também, que, caso o MEC deixe à livre negociação, é preciso deixar claro que as FGs e FCCs que estão aqui são daqui e que aquelas que constam no projeto, são o que falta para virar uma nova universidade; elas não são a totalidade necessária para tal. O Presidente lembrou que a criação da UFCAT não sobrecarregará a estrutura da UFG, mas, pelo contrário, irá diminuí-la. Sugeriu convidá-lo para uma reunião do Conselho neste ano, para o qual obteve a concordância dos conselheiros. O Presidente da reunião passou um último informe a respeito da ocupação da Reitoria pelos alunos aqui da Regional no último dia 10, em decorrência da não liberação dos recursos para construção da Casa do Estudante, sendo a mesma desocupada na manhã do dia seguinte, mediante acordo com a Reitoria que disse acreditar que até o dia 19/11 a obra será iniciada. O conselheiro Geraldo Sadoyama informou que o Curso de Enfermagem não pode realizar atendimento ambulatorial dentro da Regional. Explicou que esse tipo de atendimento aqui na Regional deverá ser feito pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) que encaminhará os pacientes à Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Solicitou que tal informação seja repassada a todas as UAE. A seguir, passou aos informes das Coordenações, iniciando com a CAF. O TAE Lucas Salomão informou que o reparo do gás no Laboratório de Química está parcialmente realizado, estando o restante do serviço dependendo da aquisição de algumas peças as quais estão em falta no mercado local. Passou o cronograma de atividades para a construção do almoxarifado de produtos químicos e que foi solicitado o levantamento das demandas às UAE envolvidas até o prazo máximo de 07/11/2018. Informou que foi requerida a vinda de um arquiteto da UFG e que está aguardando a sua vinda. O conselheiro Alberthmeiry Teixeira disse que gostaria de entender porque as UAE não são comunicadas dos reparos que serão feitos em seu interior. O Engenheiro Lucas Salomão disse que acompanhou o serviço e que tentará aprimorar essa questão. O conselheiro Geraldo Sadoyama informou que o IBIOTEC compartilha os mesmos laboratórios e que também não foi comunicado e que esta omissão poderia ter causado algum problema grave. O Presidente da reunião afirmou que essa questão será corrigida; que agora tem o engenheiro que adotará esse procedimento nas próximas ações; que é um ajuste a ser realizado no setor. O conselheiro Ronaldo da Silva perguntou sobre a instalação de ar condicionado nas salas de aulas, ao que o Engenheiro Lucas Salomão respondeu que está em andamento; que emitiu nova ordem de serviço para fazer a correção da impermeabilização dos telhados. O conselheiro Heber Martins esclareceu que toda a parte de engenharia mecânica depende de Goiânia que conta com um profissional da área para atender a UFG. Disse que não tem estimativa para conclusão do serviço. O conselheiro Moisés Fernandes falou que os contratos de professores temporários serão renovados através de dois concursos grandes, sendo um no primeiro semestre e outro no segundo semestre. Avisou que haverá dificuldade na renovação, uma vez que hoje são usados códigos da Regional Goiânia e da Regional Jataí, o que gerou uma dívida com as mesmas de oito códigos que deverão ser vinculados a professores da Regional Catalão. Disse que por ora é preciso trabalhar com o que seja da Regional Catalão. Solicitou que seja feita uma previsão de forma pontual para possibilitar dar encaminhamento ainda como UFG. Disse que após o desmembramento da UFCAT a situação deverá ficar ainda mais complicada, porque precisará administrar o banco de código de vagas sem que tenha o código em si. Sugeriu como alternativa, tentar negociar a reposição do quadro de professores da Prefeitura Municipal de Catalão que o MEC não reconhece como sendo da Universidade. Pediu a atenção dos chefes no sentido de comunicar aos professores temporários quais terão direito à renovação. O conselheiro Alexander Meireles disse que a situação da disciplina Libras está crítica, não tem professor a partir de janeiro até que se resolva a questão de duas vagas, sendo uma (1) de professor efetivo e outra de professor substituto para atender os Cursos de Letras e todo o núcleo servidor. Avisou os chefes que não haverá a disciplina de Libras no semestre 2019/1 até que seja resolvida essa questão. O conselheiro Moisés Fernandes explicou que Libras é a única disciplina que dá a possibilidade de solicitar prorrogação por mais 2 anos, devido à excepcionalidade, se comprovado for que não existe na região pessoal capacitado ou que não tenha candidato para a área. Sugeriu vincular o contrato do

professor substituto ao professor efetivo a quem ele está substituindo, enviando a relação de forma clara. Disse que a realidade é adversa; ao invés de facultar o processo será preciso endurecer para atender a todos os casos de afastamento que estão em vigor. Falou que a proposta para liberação é quinze por cento (15%) do quadro efetivo, ficando cinco por cento (5%) para atender as urgências. O conselheiro Moisés informou, ainda, que recebeu uma notificação do corpo de bombeiros, apontando 32 correções a serem realizadas no prazo de trinta (30) dias. Disse que entrou com pedido do certificado de conformidade das instalações que será liberado por noventa (90) dias, quando, então, a Regional estará temporariamente regularizada junto ao Corpo de Bombeiros. Explicou que vencido o prazo de trinta dias, acima citado, a Regional poderá solicitar mais noventa (90) dias para atender as demais pendências. Ressaltou que o tempo é insuficiente para corrigir todas as deficiências das instalações, mas que atenderá as demandas possíveis, demonstrando o interesse em adequar às exigências. Disse que está prevendo a oferta de treinamentos a respeito de segurança do trabalho, com a colaboração da CMOC e do Corpo de Bombeiros. Falou que tem expectativa de contratar um engenheiro de segurança do trabalho efetivo. O conselheiro Alberthmeiry Teixeira relatou que fez um evento recentemente e ele não sabia que precisava da licença do corpo de bombeiros. Sugeriu colocar na documentação utilizada para reservar o auditório que há necessidade de informar o Corpo de Bombeiros da realização do evento e solicitar a ele providências. O Presidente da reunião informou que estava agendada uma reunião com a Secretaria de Segurança da CMOC. O conselheiro Thiago Porto perguntou sobre a porta do alçapão do Bloco M, ao que o engenheiro Lucas Salomão respondeu que pedirá prioridade. A conselheira Grenissa Bonvino informou que dias 25 e 26 recebeu diligência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que quis verificar *in loco* se a infraestrutura informada no Aplicativo de Propostas de Cursos Novos (APCN) 2017 da Engenharia Civil, realmente existia aqui na Regional. Informou que foi aprovado na CAPES o nível Doutorado em Estudos da Linguagem; que participou do Encontro Nacional de Pró-Reitores (ENPROP); que foi liberada a verba da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) para o VI Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (SPPGI). Na sequência, passou à pauta deliberativa. Iniciou com a discussão e aprovação da ata do dia 26/09/2018, que, com uma correção, foi aprovada por unanimidade. Passou à discussão da ata do dia 29/08/2018 que, após as correções apontadas, foi aprovada por unanimidade. Passou ao próximo ponto da pauta. Convidou o conselheiro Marco Paulo Guimarães para proceder à leitura do seu parecer acerca do Relatório Semestral de Pós-Graduação do servidor Einar César dos Santos, referente ao primeiro semestre de 2018, conforme consta no processo 23070.020660/2014-92. Com a palavra, o relator apresentou o seu parecer, cujo voto foi pela aprovação do referido relatório. O Presidente da reunião colocou o parecer em discussão e, a seguir, em votação, ficando o parecer aprovado por unanimidade. Passou ao próximo ponto da pauta, Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Convidou o conselheiro Marcos Bueno para relatar acerca da criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, nível Mestrado e do seu Regulamento Específico, conforme processo 23070.010643/2017-90. Com a palavra, o relator leu o parecer, que, ao final, foi favorável à criação do Programa de Pós-Graduação ora relatado, bem como de seu Regulamento Específico. O Presidente abriu para discussão. O conselheiro Heber Martins esclareceu que a área de concentração do Programa da Universidade Federal de Uberlândia e do Programa ora proposto, apesar de terem os mesmos títulos, possuem linhas bem distintas. Explicou, ainda, que este esclarecimento foi feito também à Comissão de Avaliadores da Capes. O conselheiro Marco Paulo Guimarães complementou que a referida Comissão esteve na Regional na semana anterior e que ficaram impressionados com a infraestrutura aqui existente, dizendo que ela é suficiente ao desenvolvimento das atividades do Programa. A seguir, o Presidente da reunião colocou em votação o parecer do relator, que foi aprovado por unanimidade. Convidou a conselheira Fátima Pacheco para relatar acerca da criação do Nível Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional e da criação do seu Regulamento Específico, conforme processo 23070.007489/2018-50. Com a palavra, a conselheira leu seu parecer, que, ao final, foi favorável à criação do Nível Doutorado no referido Curso e de seu Regulamento. O presidente colocou em discussão o parecer.

Nada havendo a discutir, colocou em votação o parecer que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, convidou o conselheiro Thiago Porto para relatar acerca da criação do Nível Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem e da criação do seu Regulamento Específico, conforme processo 23070.007477/2018-25. Com a palavra, o conselheiro leu seu parecer, que, ao final foi favorável à criação do Nível Doutorado no referido Curso e de seu Regulamento Específico. Nada havendo a discutir, o Presidente colocou em votação o parecer do relator que foi aprovado por unanimidade. A seguir, citou os dois pontos de pauta restantes, sendo um, a Carta ao Conselho Gestor, enviada em nome dos Técnico-Administrativas e Técnico-Administrativos em Educação (TAE), da Regional. Sugeriu ler a carta, explicando que, embora não tivesse nenhum técnico administrativo presente para defendê-la, ela estava na pauta e poderia ser deliberada. O conselheiro Marco Paulo perguntou qual era a solicitação da Carta. O conselheiro Ronaldo da Silva respondeu que a Carta solicitava uma retratação sua perante os TAEs. O Presidente da reunião leu os pontos principais da Carta, que pedia a manifestação do Conselho sobre o fato relatado e uma retratação do Prof. Dr. Ronaldo da Silva, que, neste momento, se dispôs a pronunciar. O Presidente disse que a carta foi dirigida a este Conselho que estava reunido. O conselheiro Ronaldo da Silva falou da sua trajetória como docente que jamais recebeu alguma acusação de agressão ou desrespeito; que foi infeliz na sua colocação. Explicou que vários cursos funcionam sem a presença do técnico administrativo e que a intenção dele não foi diminuir o TAE. Disse que sua fala foi retirada do contexto; que ela foi no sentido de criar o curso, criar a demanda e depois lutar, politicamente, para ter as vagas, não somente dos técnicos administrativos, mas também dos docentes. Afirmou que não vai se retratar e que há um uso político aqui. Disse que gostaria de ser chamado na representação sindical dos TAE ou assembleia da categoria para se pronunciar, mas não foi convidado. Disse que foi condenado. Relatou que conferiu na ata que ele realmente disse, mas que sua fala foi retirada do contexto. Considerou que os TAE foram induzidos a erro e gostaria de ter a oportunidade de se explicar a eles, mas que não deve retratação. No decorrer das discussões sobre a posição a ser tomada pelo Conselho, o conselheiro Marco Paulo disse que entende que o Conselho Gestor é o parlamento desta instituição; que o parlamentar não pode ser punido por discurso proferido na tribuna ou no exercício da sua profissão, desde que resguardado o princípio da razoabilidade. Disse que é preciso garantir a possibilidade dos conselheiros expressarem suas opiniões, ainda que diversas, mas desde que não ofendam a honra ou a dignidade de ninguém. Afirmou que todos entendem que o TAE não desempenha função menor, nem é menos importante. O conselheiro Alexander Meireles para responder aos sugeriu dizer que o Professor Ronaldo da Silva entendeu que sua fala foi retirada do contexto e que este Colegiado reitera a importância dos TAE na Instituição. O Presidente encaminhou o fechamento do assunto, perguntando aos Conselheiros se eles estavam de acordo em responder à solicitação contida na Carta, dizendo que este Conselho reiterava que o TAE não era questão menor; que cada profissional cumpre seu papel na Instituição de acordo com suas funções e entendia que o conselheiro Ronaldo da Silva já se retratou ao assumir que falou da questão do TAE, mas que sua fala foi retirada do contexto, ao que os Conselheiros manifestaram sua concordância. A seguir, o Presidente da reunião sugeriu, pelo adiantado da hora, suspender a aprovação da resolução para afastamento dos TAE e, novamente, os Conselheiros concordaram. O conselheiro Thiago Porto se despediu do Conselho explicando que estava terminando seu mandato frente a UAE de Matemática e Tecnologia, agradeceu a oportunidade e disse que ficará torcendo para que o Conselho tenha sabedoria para encaminhar os passos da UFCAT. Disse que o seu sucessor na Chefia da Unidade é o professor Celso Abud Vieira. O Presidente agradeceu. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta minutos (16h50min) e eu, Tânia Maria Tartuci, Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim, pelo Presidente dos trabalhos e pelos demais conselheiros presentes à sua discussão e aprovação.

_____

Presidente do Conselho: Cláudio Lopes Maia_____

Conselheiros:

Alberthmeiry Teixeira de Figueiredo _____

Alexander Meireles da Silva _____
Fátima Pacheco de Santana Inácio _____
Fernanda Ferreira Belo _____
Geraldo Sadoyama Leal _____
Grenissa Bonvino Stafuzza
Heber Martins de Paula _____
Isac Thavares da Silva _____
Marco Paulo Guimarães _____
Marcos Bueno
Marluce Aparecida de Souza _____
Moisés Fernandes Lemos _____
Neila Coelho de Souza _____
Nilton Luís Moreira _____
Rogério Bianchi de Araújo _____
Ronaldo da Silva _____
Thiago Porto de Almeida Freitas _____